

1 **Ata nº 08/2021.** Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, foi
2 realizada a reunião ordinária do **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR de**
3 **IRATI-PR**, online via plataforma Google Meet. As 08h30min, realizada a primeira
4 chamada, responderam o chamado os seguintes conselheiros: Ademar Luis Brandalise
5 (FLONA), Claudia Fagali (FAG Viagens), Cesar Luiz Machado Filho (Café Delphina), Elieti
6 Fátima de Goveia (Unicentro), François Abib (Hotel Abib), Estela Mara Rosa (ADECSUL),
7 Maria Cristina Mazza (Equilíbrio Restaurante e Livraria), Marcelo Rodrigues (Sec.
8 Desenvolvimento Econômico), Marília Pereira Machado (AMCESPAR), Mauro Paluch
9 Filho (Boehme Bar), Pedro Henrique Wazilewski Almeida (Cine Central Filmes),
10 Rozenilda Romaniw (ADECSUL), Samanta Regina dos Santos Ferreira (Gabinete) e
11 Vanessa Alberton (IraTrip). Justificaram suas ausências: Diogo Lüders Fernandes
12 (UNICENTRO), Raimundo Gnatkoski (Sec. De Agricultura), Magda Adriana Lozinski (Sec.
13 de Ecologia e Meio Ambiente), Michelly de Oliveira (AiqFome), Thays Christina de Brito
14 (ONG Voluntaria) e Marize Guimarães (IVT). Estiveram presentes também a professora
15 Dionine Sonsin (Unicentro), professora Franciani Mulina Vargas e Kellyn Brenda.
16 Vanessa deu as boas-vindas, a agradeceu a presença de todos e fez a leitura da pauta, a
17 qual foi aprovada. Foi aprovada também a ata nº 07/2021. Na pauta, a comunidade
18 Pinho de Baixo e a Rota da Medalha Milagrosa. O Pinho de Baixo está em pauta porque
19 é a comunidade mais estruturada e preparada para o turismo em Irati, também por
20 transparecer que há alguns conflitos ocorrendo na comunidade e queremos discutir
21 como podemos auxiliar. Vanessa menciona que dias atrás foi realizada uma reunião com
22 a comunidade, com representante de vinícola, da comunidade, da Associação Cultural
23 Ítalo Brasileira Chiaro di Luna e Adecsul. Cita uma lista de atrativos, produtos e serviços
24 que são ofertados hoje no Pinho e outras potenciais opções que Conselho pode auxiliar,
25 como a Semana da Colheita, com sistema de pague e colha e as caminhadas na natureza.
26 Outra opção que está em desenvolvimento é o “Café com Feira” promovido pelo grupo
27 “Mulher Atual”, formado através de curso do Senac. Samanta complementa que foi dia
28 26 a reunião na comunidade. Marcelo pede a palavra e solicita, se referindo ao
29 andamento da reunião do Pinho de Baixo, que os membros do Conselho trabalhem em
30 conjunto, em parceria, sem discussões internas. Menciona que no próximo final de
31 semana haverá um evento de moto no Pesque e Pague Duda que receberá mais de 250
32 motos e pretendem, posteriormente, fazer um trilhão para conhecer a cidade. Samanta
33 faz um resumo da reunião, dizendo que como conclusão do curso Mulher Atual, o grupo
34 fez um projeto de café ao lado da Casa dei Nonni, com espaço para recreação e abertura
35 do museu para visitaçã. Estava em pauta também, a definição do nome da Rota do
36 Equilíbrio, questões da Ciclorrota, com discussão maior sobre o Café. Na ocasião, seu
37 Edson Moro, presidente da Associação Chiaro di Luna, levantou a questão de
38 autorização para fazer o café no museu, sendo que ele é de responsabilidade da
39 Associação, alegando que o museu não estava preparado para reabrir, não autorizando
40 a realização do evento em questão. O café será realizado dia 09 de outubro, na
41 propriedade da senhora Inês, que também tem interesse em abrir uma pousada.
42 Rozenilda diz que o Pinho de Baixo está pronto para o turismo, que é preciso avançar e
43 colocar os produtos em evidência e ter a cadeia econômica acontecendo. Vanessa
44 menciona que é possível realizar novas reuniões com mais líderes da comunidade, que

45 o senhor Edson é como um “pai” do turismo na comunidade, sendo quem iniciou o
46 movimento de resgate e valorização da cultura italiana. Cristina pede a palavra e faz uma
47 apresentação sobre a Rota do Equilíbrio, trazendo o histórico que envolve a participação
48 da Adecsul, Comtur, Colônia e comunidade e que se iniciou em 2019, com detalhes de
49 reuniões, eventos e cursos. Estela sugere deixar esse histórico disponível no site da
50 Adecsul para que todos possam acessar e entender todo o processo. Pedro se manifesta
51 dizendo participou da reunião no Pinho representando o Pasta dei Nonni, que nunca
52 faltou com respeito e que todo o debate é importante, que é preciso respeitar todas as
53 culturas de Irati. Vanessa fala que o nome Pinho de Baixo remete automaticamente à
54 cultura italiana, à Festa da polenta e que em breve será feita uma nova visita para
55 conversar com a comunidade. Samanta menciona que esteve na casa da dona Inês, com
56 a Cláudia, para conhecer o espaço que ela quer fazer pousada e que passaram na Casa
57 dei Nonni e alguns itens foram retirados pelos moradores que doaram, demonstrando
58 preocupação com essa desmotivação da comunidade. Cristina frisa que foi um
59 movimento lindo quando seu Edson e a professora Edite iniciaram o museu, com os
60 moradores vendo seus objetos terem valor histórico no museu, que esse trabalho não
61 pode se perder e que não pode haver as desavenças na comunidade. Pedro sugere
62 envolver a igreja da comunidade nas reuniões, pois a religiosidade é muito forte no
63 Pinho. Vanessa passa a palavra para Kellyn que fala sobre a ação voluntária “SOS
64 Cachoeira do Pinho”, com auxílio inicial do Ademar, para melhorar o acesso e o visual
65 do local, mesmo sendo propriedade federal. Fez relato das ações do grupo, que
66 iniciaram em janeiro deste ano, com visitas, confecção e instalação de placas, mutirão
67 de limpeza, manutenção das trilhas e organização para construção de pontes,
68 finalizando com os pontos positivos e negativos, com destaque para o furto de cordas,
69 de placas e acúmulo de lixo novamente. Ademar complementa que na ponte de madeira
70 roliça, tem um fosso embaixo com 2 a 3 metros de altura e que é preciso refazer para
71 tornar mais seguro. Vanessa menciona que é complicado ficar o tempo todo juntando
72 lixo dos outros, que é preciso mais conscientização e que, enquanto não se define a
73 questão legal de doação para o município, as ações ficam muito restritas. Agradece a
74 iniciativa do grupo e pede que não desistam do turismo. Kellyn sugere que seja feita
75 divulgação mais ampla na comunidade sobre as ações que envolvem o turismo, com
76 antecedência, divulgando na igreja, na mercearia, nas redes sociais, no posto de saúde.
77 Vanessa apoia a sugestão e passa a palavra para o Eduardo, que fala sobre a Ciclorrota
78 Pinho de Baixo, faz parte do Programa Pedala Paraná, criado no final de 2020 e objetiva
79 tornar o estado referência no cicloturismo. Foi entregue ofício para a Paraná Esportes,
80 via Secretaria de Esportes e Departamento de Turismo, solicitando adesão, propondo
81 trajeto de 31km pelas estradas principais do Pinho, São Miguel e Caratuva, envolvendo
82 a Casa dei Nonni, Pasta dei Nonni, cachoeira, igrejas, tendo início e fim no restaurante
83 Maxm’s, na BR 277. Claudia fala que o grupo Turma do Pedal iniciou como rota de fuga
84 para a pandemia, está com mais de 100 participantes e que levou os ciclistas para
85 conhecer o bike point Pasta dei Nonni, foram 35 pessoas e o café foi em meio ao
86 parreiral e os ciclistas ficaram satisfeitos com o evento. Sugere fazer “Um dia no Pinho”
87 com visita ao museu, produtos típicos, cachoeira e degustação. Que tem outros grupos
88 que estão indo fazer o pedal, que a comunidade está procurando atividades no Pinho e

89 que a ciclorrota já está com uma divulgação interessante na cidade. Eduardo
90 complementa que a área de ciclismo cresceu muito nos últimos anos, que estão sendo
91 pensadas caminhadas e sugere que haja um ponto de apoio na comunidade para
92 atender esses ciclistas. Pedro menciona que em breve será servido almoço caseiro para
93 grupos no Pasta dei Nonni, atendendo sugestão do Conselho e de ciclistas. Vanessa fala
94 sobre a sugestão da Elieti de fazer caminhadas no Pinho de Baixo, conta que conversou
95 com o Maurício no IDR (antiga Emater) e que orientou sobre a caminhada internacional
96 da natureza, que Irati não têm técnicos no IDR hoje para estar à frente desses projetos,
97 mas que a Margareth de Mallet poderia ser uma ajuda. Já foi feito esse primeiro contato,
98 recebendo instruções e tirando dúvidas, que envolve a comunidade toda, questões de
99 apresentações culturais, gastronômicas, trilha, com cadastro no site Anda Brasil e
100 acredita que é uma ação possível. Cristina comenta que há tempos estão se organizando
101 para isso, com cerca de 8 roteiros já pensados na comunidade. Samanta pede que
102 Cristina pense com carinho e aceite inserir a Colônia na Ciclorrota. Cristina fala que irá
103 participar das rotas de caminhadas, que tem mais a ver com o perfil da Colônia. Vanessa
104 traz o assunto de artesanato, sugerido pelo senhor Edson, com peças italianas como o
105 sfilati, a broalha, o chapéu de buriti, que sejam incentivadas às artesãs para continuarem
106 com a produção e que é preciso divulgar mais esses trabalhos, ter pontos de venda na
107 cidade, fazer feiras e menciona o grupo de whatsapp dos artesãos de Irati que foi criado
108 em parceria com a professora Franciani Galvão, colaboradora da Adecsul, para fazer o
109 mapeamento da produção local. Franciani complementa que esse trabalho quer
110 contribuir com o desenvolvimento econômico da região, fomentar a venda do que é
111 feito aqui e contribuir com o desenvolvimento local, identificar qual o produto é típico
112 de Irati e facilitar a disponibilização do que é ofertado ao visitante. Sugere também que
113 seja investido olhar sobre as cavalgadas como produto turístico. Samanta comenta que
114 terá uma reunião com a Associação dos Artesãos de Irati, com o setor jurídico para
115 orientação e regularização visto que ocupam um espaço público junto à rodoviária.
116 Vanessa passa a palavra para a Estela sobre o Rota da Medalha Milagrosa, a qual
117 esclarece que a professora Franciani está dando um apoio na Adecsul com o artesanato
118 e com vistorias nas rotas. Fala que dia 28 de julho teve uma reunião com os párocos
119 sobre o turismo religioso, com o padre Dionísio, padre Jorge, representantes da
120 comissão da Santa e outras entidades relacionadas, que Irati não teve inscritos no curso
121 sobre turismo religioso porque as igrejas não sabiam dessa oportunidade e nem desse
122 movimento que está ocorrendo no estado. Comenta que é preciso ter pessoas ligadas
123 às igrejas para atender os visitantes, pois os guias não podem desempenhar esse papel
124 e que vamos aguardar a abertura de nova turma do curso. Falou sobre as ideias iniciais
125 e que os padres não aceitaram muito bem unir com a Rota do Equilíbrio, por isso, foi
126 feito um desmembramento e foram inclusas apenas as maiores igrejas da cidade
127 (matriz, São Miguel, Imaculado Coração de Maria) e a imagem da Santa, finalizando no
128 santuário Nossa Senhora das Graças em Prudentópolis. As igrejas do interior são
129 belíssimas, mas é preciso fazer todo um trabalho de acesso até elas. Teve visita dia 01
130 de setembro de uma equipe do Grupo de Trabalho de Turismo Religioso da Paraná
131 Turismo, com Fercomércio, Abav, Senac e outros para conhecer a Rota da Medalha
132 Milagrosa, com disponibilização de van da prefeitura para fazer os deslocamentos. No

133 dia seguinte, ela e Rozenilda acompanharam a comitiva até Prudentópolis e que o
134 atendimento lá foi incrível, que agora precisamos trabalhar o receptivo de Irati,
135 voluntários para fazer o curso de atendimento ao turismo religioso e que tem a
136 possibilidade de treinar os guias de Prudentópolis para atender em Irati, que o curso de
137 condutor local seria uma possibilidade, finaliza que está sendo discutida uma rota
138 religiosa de ciclismo com o Eduardo. Vanessa questiona o que falta para ofertar o curso
139 de condutor local, Estela explica que o condutor atende um atrativo específico e não é
140 bem aceito pelos guias, sugere que seja feito os de receptivo e aperfeiçoamento
141 religioso. Vanessa se compromete auxiliar na busca desses cursos e conversar com as
142 empresas de transportes para fazer o receptivo e deixar a rota completa. Estela sugere
143 falar também com a rede hoteleira para que seja feito um engajamento com a
144 divulgação turística de Irati. Assuntos gerais: Vanessa informa que a Casa dos Conselhos
145 está com site próprio e que os documentos do Comtur serão disponibilizados para o
146 público. Que foi encaminhado ofício para a Secretaria de Comunicação da prefeitura
147 solicitando uma aba específica para o turismo, foi realizada reunião com a equipe da
148 secretaria e já está sendo iniciado um trabalho de atualização e inserção de informações
149 no site. Por fim, quando em visita com a Comissão de turismo rural no Pesque e Pague
150 Duda, o senhor Pedro mencionou que etapas de *velocross* aconteciam lá no espaço da
151 família e esse evento será realizado nos próximos dias, frisando que esse nicho de
152 turismo esportivo também acontece em Irati e não é visto como atividade turística.
153 Sugere que as próximas reuniões possam voltar de modo presencial. Vanessa agradeceu
154 a presença de todos e as 11h05min encerrou a reunião. Eu,
155 _____, Marília Pereira Machado, Secretária do Conselho
156 Municipal de Turismo de Irati, digitei. Eu, _____, Vanessa
157 Alberton, Presidente do Conselho Municipal de Turismo, subscrevo a presente ata e a
158 assino.